

Vale a Pena Dialogar?



Algo que temos ouvido falar e que realmente sentimos necessidade é de diálogo. Você provavelmente reclama no que diz respeito à falta de diálogo com o seu chefe, com os seus subordinados, com seus filhos, com sua esposa ou o seu esposo.

Por quê? Porque já ouvimos dizer e fizemos como parte de nossa vida que “É CONVERSANDO QUE TUDO SE RESOLVE”. Existe em nós uma necessidade de se expressar. Ou por atitudes ou por palavras. Há a necessidade de haver comunicação.

Em todas as áreas e assuntos de nossas vidas, entenderemos melhor se fizermos três perguntas?

O que vem a ser diálogo? A Definição de diálogo é: conversa ou argumentação de um ponto entre duas ou mais pessoas.

Ninguém pode negar que o diálogo é de extrema IMPORTÂNCIA. Vejamos:

A Criação do homem foi originária de um diálogo. O homem não foi criado por uma decisão unilateral OU INDIVIDUAL. Em Gn 1:26: **“E disse Deus façamos o homem, conforme a nossa semelhança.”** Aqui encontramos a primeira referência de um diálogo na Bíblia. O verbo “*façamos*” está na primeira pessoa do plural – nós – Pai, Filho e Espírito Santo.

O que e como o homem deveria ser e fazer foram resultados de uma decisão do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Quando Deus Criou o homem, e este homem ainda estava só, Deus vinha ao Jardim pela viração do dia para estar com o homem. Para conversar com Adão. Com certeza era muito bom viver no Jardim, comendo do melhor, vivendo num local de prazer, Deus encontrava-se com Adão. Deus dava ordens a Adão. Deus conversava com Adão. Havia diálogo. (Leia os três primeiros capítulos de Gênesis).

Mas com quem Adão conversaria durante o dia? Como tomaria decisões? Com quem discutiria o que fazer ou não?

Muitos hoje vivem em sua solidão, tem seus animais e plantas conversam com eles, mas isto não é tudo.

Por isto Deus cria a mulher. E aqui começamos a entender que o dialogar não é apenas conversar e sim argumentar, trazer esclarecimentos para tomadas de decisões. Deus criou a mulher para que argumentasse com Adão, para que trouxesse novas idéias, clareando suas

mentes para tomarem decisões. Em Gênesis 2:20 nos diz que não existia uma colaboradora e auxiliadora.

Daí entende que o homem comunicando-se com a mulher estariam sendo ajudados, auxiliados por ela, pois diálogo é a maneira de darmos nossa colaboração, nossa ajuda.

Portanto começamos a entender a importância do diálogo: *Um instrumento de participação na responsabilidade e cooperação, que no caso de marido e mulher, visa o plano de Deus para a vida de cada um e de sua família.*

Então, podemos concluir que DIALOGAR É ALGO DE IMPORTÂNCIA TREMENDA.

Mas SERÁ O DIÁLOGO A SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS FAMILIARES? Queremos usar um exemplo onde estaremos aprendendo um pouquinho mais deste trunfo que temos para que tiremos todos os proveitos que ele nos traz.

Com certeza existe algo mais do que você conversar com sua esposa ou o seu esposo.

Em Gênesis 16 fala a respeito da vida de um casal bastante conhecido da Bíblia – Abraão e Sara. Na vida conjugal de Abraão e Sara havia um grande problema. A falta de filhos. Sara já era de idade avançada e não podia gerar filhos.

Em nossas famílias existem vários e diferentes tipos de problemas que ao final produzem o mesmo constrangimento. Produzem o mesmo estrago.

Sara era estéril. Hoje os problemas não são apenas esterilidade, os problemas são muitos outros, mas os resultados negativos são os mesmos.

Sara devido ao seu problema, tornou-se uma mulher infeliz, impaciente, ansiosa e invejosa.

Todos os casais devem ter cuidado com as proliferações dos problemas em suas vidas porque eles transformam as emoções, sentimentos e condutas dos cônjuges levando-os a viverem como Sara vivia.

Vivendo desta maneira, chega ao ponto que todos estes problemas familiares nos forçam tomar decisões.

Veja que Sara tinha um grande problema e já havia chegado ao máximo de sua espera. A paciência havia sido esgotada

Mesmo com uma promessa de Deus, os anos passaram, o desânimo e a falta de esperança chegaram e agora toma decisões para que a **felicidade** possa finalmente chegar.

Em Gênesis 16.2, fala de um diálogo de um esposo e uma esposa (Abraão e Sara).

Disse Sara: “O Senhor me tem impedido de gerar filhos. Isto fez com que sugerisse a Abraão a coabitar com Agar, sua serva, para que os seus filhos, a promessa de Deus fosse cumprida.”

Isto era algo comum e permitido aos povos da Mesopotâmia antiga – Se a mulher era estéril, ela permitia que seu esposo tivesse filhos com sua serva e estes filhos eram legítimos.

E o que fez **Abraão**? Ouviu e concordou.

Após “conversarem” tomaram uma solução. Em comum acordo. Versículo 3 diz assim: tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abraão habitara na terra de Canaã. Abraão teve relações com Agar e ela concebeu.

Pronto! Parecia agora que tudo após uma “boa conversa”, um “bom diálogo” todos os problemas foram resolvidos. (Até a promessa de Deus pensavam que tinha se cumprido).

Mas será que realmente tudo estava resolvido? Não, e sabe porque? Porque as decisões e soluções humanas são perigosas, infelizes e trazem, e criam sérios problemas a vida do homem.

Nem sempre uma conversa a dois é a solução de um problema, pelo contrário, pode trazer a destruição de uma família.

O resultado daquela conversa de Abraão e Sara passa agora a causar aflições e desprezo para Sara. Ela passou a ser desprezada pela sua serva Agar, afinal ela tinha o filho de Abraão.

Precisamos entender que diálogos fundamentados e dirigidos por sentimentos humanos certamente não trarão nenhum resultado positivo, pelo contrario estará trazendo resultados trágicos.

Antes o problema de Sara era não ter filhos, agora é o filho que está sendo gerado como resultado de uma decisão humana – o filho da solução humana.

O problema que este diálogo trouxe não foi apenas o DESPREZO.

Sara que antes já era impaciente, ansiosa, desprezada por causa de sua esterilidade, agora persegue a Agar a ponto de Agar fugir de sua presença.

Podemos imaginar o quanto era infeliz aquela casa, aquela família.

Perceba que DECISÕES DECORRENTES DE UMA CONVERSA APENAS A DOIS PODEM TORNAR-SE CADA VEZ PIORES.

Para resumirmos, Agar gerou o filho de Abrão, Deus apareceu a Agar quando ela fugia de Sara e prometeu multiplicar a sua semente, Deus deu o nome de Ismael (Deus que ouve) que se tornou um povo guerreiro e forte.

POR ISTO EU PERGUNTO: SERÁ QUE VALE A PENA DIALOGAR?

Em nossas vidas diárias temos problemas que precisam ser solucionados.

Jamais estaremos dizendo que o diálogo não tem importância nem valor, mas em vista do que vemos na Palavra de Deus, os diálogos muitas das vezes podem gerar problemas e conflitos familiares por causa de decisões erradas que foram tomadas.

Qual teria sido o grande erro de Sara e Abrão? CONVERSARAM E DIALOGARAM FORA DO PROPÓSITO DE DEUS. Isto é, Deus não estava em sua conversa. Esta é a consequência de quando Deus não está presente em nossos diálogos.

Vimos no início que diálogo é uma argumentação de duas ou mais pessoas, e no caso familiar, somente marido e mulher dialogando, não será a garantia de uma boa tomada de decisão.

O diálogo familiar deve ser de 3 dobras: marido, mulher e Cristo.

Abraão, justo, homem que vivia pela fé, naquele momento, dialogando com a sua esposa, esqueceu-se do que Deus lhe havia prometido.

Afinal, esperara onze anos a promessa ser cumprida. Realmente é muito difícil e eles tiveram que esperar mais treze anos após o nascimento de Ismael.

Muitas das vezes o homem se esquece da Promessa de Deus, de que Deus providenciará tudo para que o que prometeu seja cumprido, porém DEUS NÃO SE ESQUECE.

Quantos casais hoje estão agindo como Sara e Abraão. Tem a promessa do Senhor, mas não estão sendo pacientes, reúnem-se para tomarem decisões fora do propósito de Deus, desconfiam de Deus, fraquejam na fé. Ouvem apenas a voz do cônjuge e fecham os ouvidos para Deus.

Abraão e Sara usaram recursos humanos, carnais para cumprirem a promessa de Deus, para resolver o problema de sua vida. Muitos hoje agem da mesma forma, vivem a procura de recursos humanos para que sejam bem sucedidos e felizes.

O grande erro de Abrão e Sara – Esqueceram de Deus no momento de seu diálogo. O grande erro de muitos em nossos dias, conversam e decidem sem a presença de Deus em suas vidas.

Em Eclesiastes 4.12 o sábio fala a respeito do cordão de 3 dobras. Mostra que dialogar não é conversar a dois. Não é apenas ouvir o que o outro fala – é estarem juntos ouvindo a voz de Deus. Somente pelo ouvir a voz de Deus, poderemos tomar decisões em nossas famílias livres de rancores e mágoas e com alegria esperar o que Deus prometera.

Dialogar é muito mais do que ouvir ou falar – é sustentar, em amor, a fé do seu esposo ou esposa. É fazer com que haja uma espera mútua nas promessas de Deus para a sua família.

Podemos dizer que realmente VALE A PENA DIALOGAR SE ESTE DIÁLOGO FOR A TRÊS – você, seu cônjuge e Deus. Do contrário, será apenas fonte de problemas, aborrecimentos, magoas, soluções enganosas e provavelmente separação.

Pr. Marcos Paiva.

Permitida a reprodução desde que citado fonte e autor.

IGREJA DE NOVA VIDA NITEROI – PR. MARCOS PAIVA.

prmarcos@novavidaniteroi.org.br

COMENTE